

ESTADOS UNIDOS



Estados Unidos:

Capital: Washington D.C

População¹: 319,0 milhões de habitantes

PIB (2014)²: US\$ 17,4 trilhões

PIB per capita (2014)²: US\$ 54.597

PIB por setor³:

- Agricultura: 1,6%
- Indústria: 20,7%
- Serviços: 77,7%

Taxa Média de Cresc. (2003-2013)²: 2,0%

Taxa de crescimento (2014)²: 2,4%

Projeção de Cresc. (2015)²: 3,1%

¹ONU

Brasil:

² FMI

³ CIA

População (proj.)⁴: 202,8 milhões de habitantes

PIB (2014)²: US\$ 2,35 trilhões

PIB per capita (2014)²: US\$ 11.604

PIB por setor⁴:

- Agricultura: 5,6%;
- Indústria: 23,4%;
- Serviços: 71,0%

Taxa Média de Cresc. (2003-2013)²: 4,1%

Taxa de Cresc. (2014)²: 0,1%

Projeção de Cresc. (2015)⁵: -1,0%

⁴ IBGE

⁵ FMI

Balança Comercial Total e Agrícola

ESTADOS UNIDOS		2010	2014	em US\$ mil Var.Média Anual (%)
Importação	Total	1.912.235.124	2.346.040.540	5,2%
	Agrícola*	98.707.594	136.920.757	8,5%
	Part.%	5,2%	5,8%	-
Exportação	Total	1.278.099.187	1.619.742.864	6,1%
	Agrícola*	125.867.801	164.378.273	6,9%
	Part.%	9,8%	10,1%	-

Fonte: Trademap/CCI

Elaboração: SRI / MAPA

* Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.



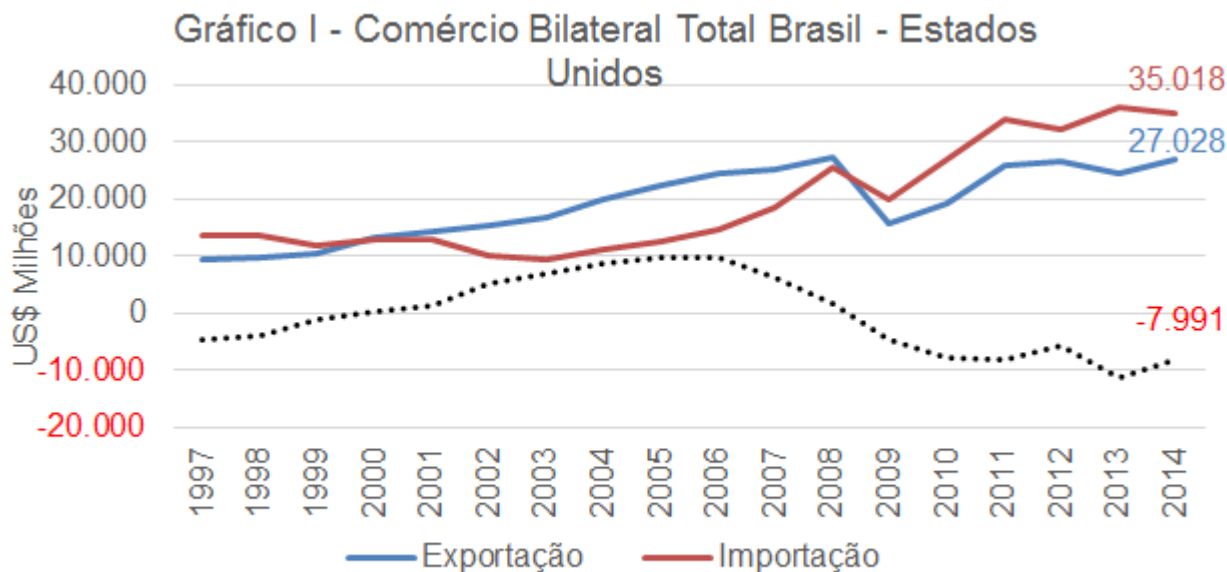
PARTE I – O COMÉRCIO BILATERAL BRASIL – ESTADOS UNIDOS

Os Estados Unidos da América cresceram 2,4% em 2014 e atingiram um PIB de US\$ 17,35 trilhões em 2014. É um PIB cerca de 50% superior ao da segunda maior economia mundial, a China. Com esse produto interno bruto, a renda *per capita* chegou a US\$ 54,60 mil em 2014. O setor de serviços contribuiu com 77,7% da geração da riqueza no ano de 2014, cabendo à indústria uma fração de 20,7% e à agricultura 1,6%.

No comércio internacional, os Estados Unidos ocupam a segunda posição no *ranking* de exportadores e primeira na *no* de importadores. As exportações totais do país foram de US\$ 1,62 trilhões ~~trilhões~~ **trilhão** em 2014 enquanto as importações atingiram US\$ 2,35 trilhões. Esses números demonstram um déficit na balança comercial de US\$ 726,30 bilhões em 2014. Cabe ressaltar que se trata de um déficit estrutural, pois ao longo deste século os Estados Unidos não obtiveram superávit em nenhum ano. Aliás, o déficit da balança comercial aumentou de US\$ 449,07 bilhões em 2001 para os US\$ 726,30 bilhões em 2014. Cerca da metade desse déficit ocorreu no comércio com a China, país que exportou US\$ 466,70 bilhões para os Estados Unidos e importou US\$ 123,68 bilhões.

No comércio com o Brasil, os Estados Unidos obtiveram um superávit de US\$ 7,97 bilhões em 2014. Trata-se do segundo maior déficit comercial registrado pelo Brasil naquele ano, atrás somente da Nigéria, que obteve um superávit de US\$ 8,54 bilhões com o Brasil. Conforme se depreende da análise do Gráfico I, esse déficit retornou em 2009 e perdura desde então.

As exportações brasileiras para os Estados Unidos ainda não retomaram o patamar pré-crise financeira dos Estados Unidos. Em 2008, as exportações eram de US\$ 27,42 bilhões, valor que recuou para US\$ 15,60 bilhões em 2009, subindo novamente para US\$ 27,03 bilhões em 2014. Nesse mesmo período, as importações tiveram comportamento diversos, de US\$ 25,63 bilhões em 2008 subiram para US\$ 35,02 bilhões em 2014. Mesmo com esse crescimento das importações de produtos norte-americanos, entre 2011 e 2014 a China passou a ser o maior fornecedor brasileiro, ultrapassando os Estados Unidos. Também nas exportações brasileiras, a China manteve a primeira posição, deixando os Estados Unidos na segunda posição.



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

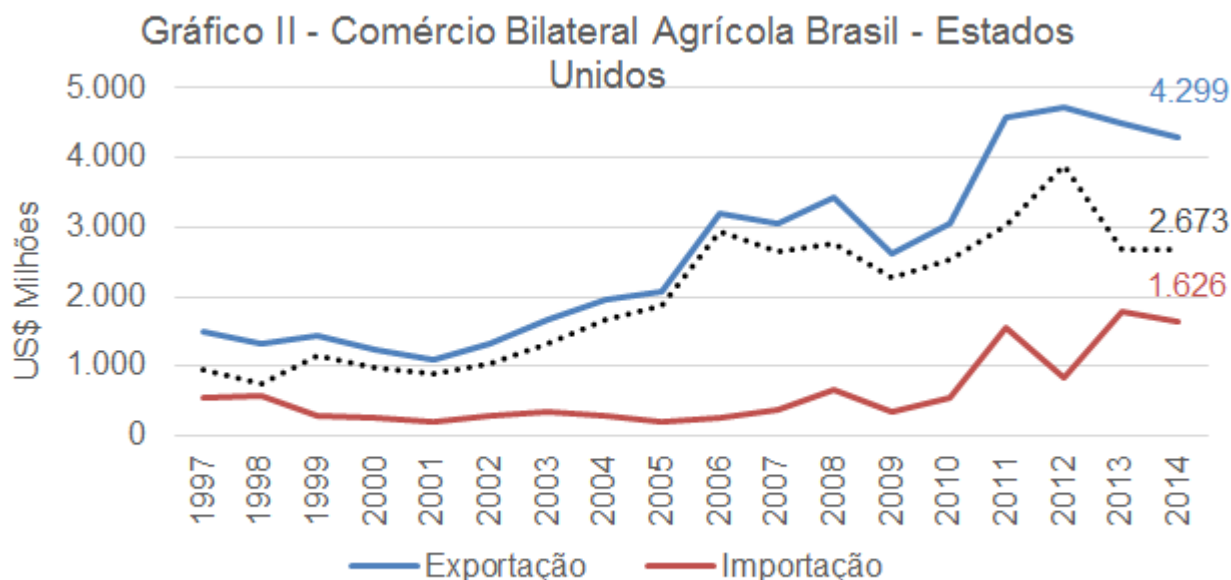
Elaboração: SR/MAPA

PARTE II – O INTERCÂMBIO COMERCIAL AGRÍCOLA

Tanto os Estados Unidos quanto o Brasil são grandes exportadores de produtos agropecuários. Os Estados Unidos exportaram praticamente o dobro das exportações agropecuárias brasileiras em 2014, com registros de US\$ 164,38 bilhões em exportações desses produtos. Ocorre, todavia, que a pauta de importação norte-americana de produtos agropecuários também é relevante, chegando a cifra de US\$ 136,92 bilhões em importações. Dessa forma, o superávit em produtos agropecuários norte-americano é modesto, US\$ 27,46 bilhões, enquanto o superávit brasileiro em produtos agropecuários chegou a US\$ 70,38 bilhões em 2014.

A grande importação norte-americana abre espaço para os produtos agropecuários do Brasil, que exportou US\$ 4,30 bilhões para o país em 2014. É importante ressaltar que tal cifra correspondeu a 3,1% do total importado em produtos agropecuários pelos Estados Unidos em 2014 e que o Brasil obteve um *market share* de cerca de 7,0% do comércio mundial de tais bens. Ou seja, a participação brasileira no mercado norte-americano ainda é pequena.

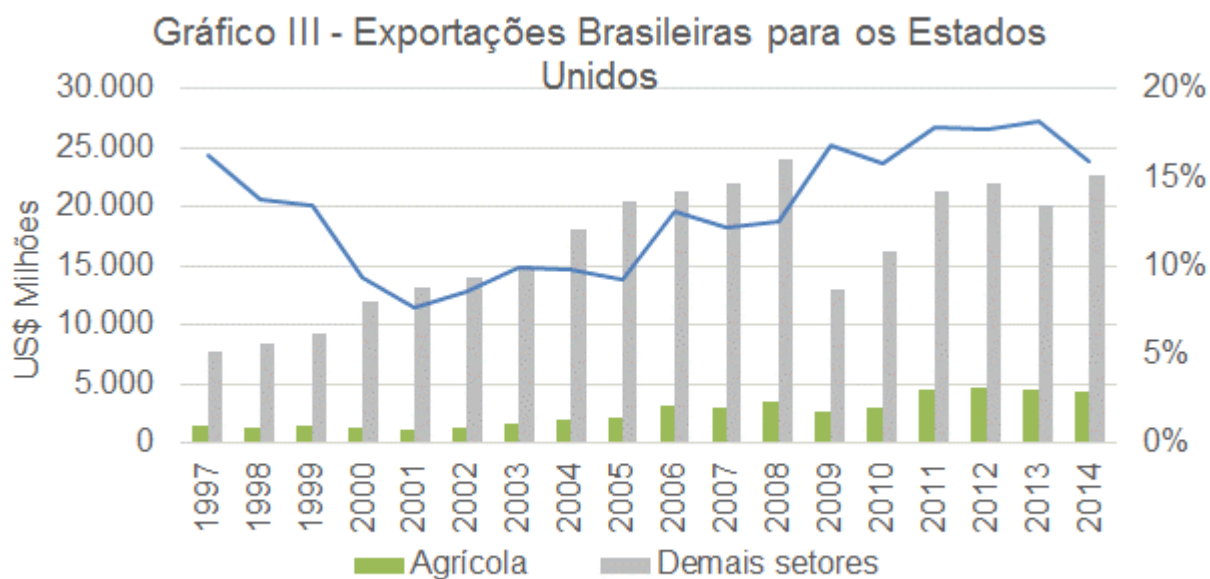
Por outro lado, as importações brasileiras de produtos agropecuários norte-americanos foram de US\$ 1,63 bilhão ou 13,3% dos US\$ 12,25 bilhões importados pelo Brasil em produtos agropecuários.



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRVMAPA

A participação dos produtos agropecuários ficou em 15,9% em 2014 (Sugiro a inclusão de um rótulo para a participação dos produtos agropecuários (linha azul), junto às descrições de “Agrícola” e “Demais setores”, conforme se pode perceber na análise do gráfico III. Dessa forma, as exportações brasileiras para os Estados Unidos se concentram em produtos não agropecuários.



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRVMAPA

O principal produto agropecuário brasileiro exportado para os Estados Unidos foi o café verde. Os norte-americanos importaram US\$ 5,23 bilhões em café verde no ano de 2014. Nesse ano, os cinco principais fornecedores foram: Brasil (25,5%), Colômbia (21,6%), Vietnã (9,4%), Guatemala (6,9%), Indonésia (6,2%). A participação brasileira nas importações americanas mais que dobrou neste século, partindo de 12,1% em 2001 até alcançar os 25,5% em 2014. Esta participação

brasileira equivaleu, nos registros brasileiros de 2014, a US\$ 1,19 bilhão em aquisições ou o equivalente a 400 mil toneladas.

O segundo principal produto agropecuário exportado para os Estados Unidos foi a soja em grão. Em 2014, os Estados Unidos foram os maiores produtores mundiais de soja e, também, maiores exportadores. As exportações norte-americanas atingiram 49,6 milhões de toneladas enquanto as brasileiras foram de 45,7 milhões. Não obstante tal fato, importaram do Brasil cerca de um milhão de toneladas ou, o equivalente em dólares, a US\$ 538,15 milhões.

Os Estados Unidos importaram e exportaram álcool etílico, mas são exportadores líquidos, ocupando a primeira posição no ranking dos exportadores mundial do produto. Em 2014, o Brasil exportou US\$ 488,03 milhões em álcool etílico para os Estados Unidos, cifra muito inferior àquela de 2012, que foi de US\$ 1,50 bilhão.

Além do café, da soja em grão e do álcool etílico, três outros produtos foram destaque nas exportações brasileira **brasileiras** aos Estados Unidos: suco de laranja (US\$ 374,45 milhões); carne bovina industrializada (US\$ 224,00 milhões) e açúcar de cana (US\$ 177,37 milhões).

No caso do suco de laranja, o Brasil é o maior exportador para os Estados Unidos. No entanto, ao longo deste século, a participação brasileira declinou de um máximo de 74,7% em 2003 para 55,0% em 2014. O México, por sua vez, incrementou suas exportações de 13,4% das aquisições norte-americanas em 2001 para 31,7% em 2014. A persistir a tendência, em poucos anos o Brasil não será o principal fornecedor do produto para o mercado norte-americano.

As vendas de açúcar de cana (bruto e refinado) também se assemelham ao do suco de laranja. O Brasil era o maior exportador para os Estados Unidos em 2001, com 15% de participação, enquanto o México possuía 9,0% do valor comercializado. Em 2014, no entanto, a participação brasileira declinou para 8,7% enquanto a participação mexicana subiu para 45,8% do valor importado pelos Estados Unidos.

A análise da carne bovina industrializada é diversa do suco de laranja e do açúcar de cana. Neste caso, a participação brasileira subiu de 47,6% em 2001 para 67,8% em 2014. A Argentina, nesse mesmo período, caiu de 35,3% para 0,4%. O Uruguai e a Nova Zelândia também tiveram aumento de participação no mercado norte-americano.

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- ESTADOS UNIDOS ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Acesso a Mercados e Competitividade

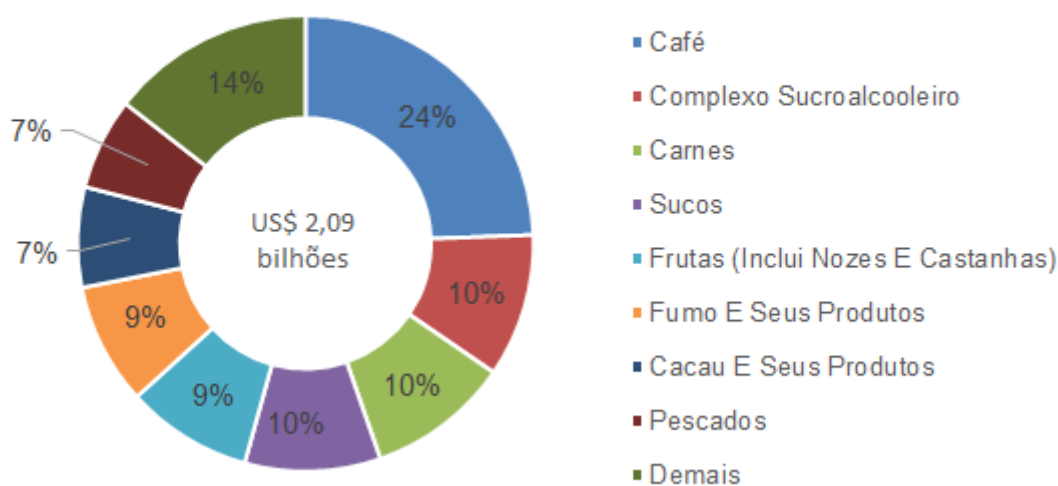
Tabela I - Principais Produtos Agrícolas Exportados pelo Brasil para os Estados Unidos

PRODUTO	2012		2013		2014	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
Café Verde	1.054.549	288.031	884.439	334.590	1.194.984	400.052
Soja Em Grãos	0	0	174.690	324.523	538.145	1.061.772
Álcool Etílico	1.499.993	1.638.921	1.094.013	1.309.294	488.029	575.386
Sucos De Laranja	265.464	366.966	371.839	373.133	374.454	443.793
Fumo Não Manufaturado	355.628	54.764	396.441	55.265	226.476	32.648
Carne Bovina Industrializada	184.638	17.823	218.734	22.608	224.003	21.218
Açúcar De Cana Em Bruto	125.132	225.639	16.894	39.425	123.026	293.073
Pimenta Piper Seca, Triturada Ou Em Pó	64.235	9.661	75.711	11.683	101.489	11.711
Café Solúvel	89.521	12.104	105.597	13.924	98.097	14.006
Mel Natural	35.544	11.435	39.792	11.893	74.374	19.147
Gelatinas	52.190	6.865	64.729	8.587	65.464	9.761
Demais Sucos De Fruta	55.180	31.395	50.072	30.347	65.268	38.244
Açúcar Refinado	51.048	41.345	69.731	87.550	54.328	65.014
Lagostas, Congeladas	40.344	1.245	54.192	1.635	54.151	1.552
Demais Oleos Essenciais	22.803	9.809	24.250	10.266	53.561	14.659
Outros Produtos De Origem Vegetal	46.289	9.458	35.653	9.855	40.882	9.579
Outros Produtos De Origem Animal	23.830	4.000	30.758	5.847	40.618	10.701
Manteiga, Gordura E Oleo De Cacau	31.633	7.174	7.357	1.425	39.614	5.940
Castanha De Cajú	91.378	12.415	58.032	9.278	39.415	6.131
Leveduras E Pós Para Levedar	24.515	12.797	33.918	16.974	28.524	13.986
Oleo Essencial De Laranja	34.595	8.092	30.041	9.115	28.427	6.565
Produtos De Confeitaria	36.070	14.983	38.722	16.103	28.090	12.803
Outras Preparações Alimentícias	22.058	2.644	22.295	2.133	24.380	2.610
Mangas Frescas Ou Secas	19.250	24.352	20.998	23.952	24.265	22.678
Pães, Biscoitos E Produtos De Pastelaria	18.233	4.363	18.680	4.879	19.461	4.956
Outras Frutas Preparadas Ou Conservadas	21.523	8.148	13.076	6.650	16.470	7.184
Sucos De Maçã	32.233	24.560	20.084	15.546	14.125	10.372
Sucos E Extratos Vegetais	15.437	7.310	13.183	9.465	12.229	3.085
Pargos Congelados	11.506	2.094	12.546	2.248	11.107	1.901
Outros Peixes Frescos Ou Refrigerados	7.608	1.420	9.921	1.661	9.636	1.557
<i>DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS</i>	<i>397.785</i>	<i>-</i>	<i>475.101</i>	<i>-</i>	<i>185.780</i>	<i>-</i>
TOTAL AGRÍCOLA	4.730.213	-	4.481.489	-	4.298.870	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	21.970.631	-	20.171.988	-	22.728.901	-
TOTAL BRASIL	26.700.844	-	24.653.476	-	27.027.772	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
Elaboração: SRI / MAPA

Os produtos mencionados na análise, ou seja, café, soja em grão, álcool etílico, suco de laranja, açúcar de cana e carne bovina industrializada, representavam cerca de 54,0% das exportações brasileiras para os Estados Unidos em 2005, conforme gráfico IV. Transcorrida uma década, em 2014, essa participação subiu para cerca de 70,0%. Ou seja, ao longo da última década houve uma concentração da pauta de exportação brasileira para os Estados Unidos, sendo que, em alguns dos produtos, o Brasil está sofrendo uma concorrência direta com os produtos mexicanos.

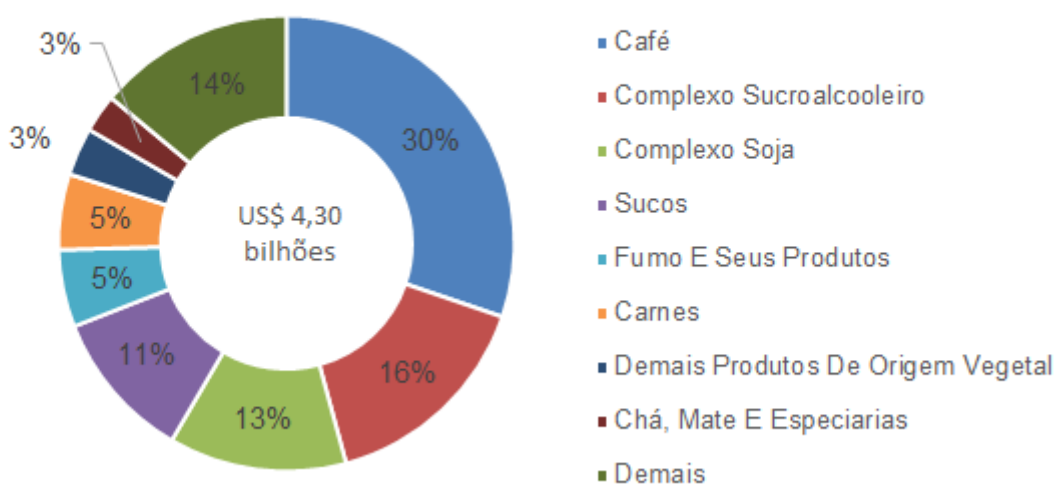
Gráfico IV - Exportações Agrícolas Brasileiras para os Estados Unidos (2005)



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRVMAPA

Gráfico V - Exportações Agrícolas Brasileiras para os Estados Unidos (2014)



Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRVMAPA

Analisada a pauta de exportações brasileira para os Estados Unidos, cabe analisar a pauta exportadora norte-americana. Como já mencionado, as exportações agropecuárias norte-americanas foram de US\$ 164,38 bilhões em 2014, colocando o país na primeira posição entre os exportadores. Os grãos dominaram a pauta exportadora: soja (US\$ 23,91 bilhões); milho (US\$ 10,71 bilhões); trigo (US\$ 7,78 bilhões); farelo de soja (US\$ 5,47 bilhões); sorgo (US\$ 1,66 bilhão); e arroz (US\$ 1,31 bilhão). Além dos grãos, outros produtos relevantes da pauta exportadora foram: algodão (US\$ 6,52 bilhões); carne bovina in natura (US\$ 5,17 bilhões); carne suína in natura (US\$ 4,87 bilhões); preparações alimentícias (US\$ 4,80 bilhões); pescados (US\$ 4,71 bilhões); carne de frango in natura (US\$ 4,27 bilhões); amêndoas (US\$ 3,55 bilhões); borras e desperdícios da indústria da cerveja (US\$ 2,96 bilhões); leite em pó (US\$ 2,32 bilhões); e outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos (US\$ 1,71 bilhão).

Os principais produtos agropecuários que o Brasil importou dos Estados Unidos foram o Trigo (US\$ 823,00 milhões) e o álcool etílico (US\$ 211,04 milhões). Além destes produtos, destacaram-se as aquisições de preparações alimentícias (US\$ 79,03 milhões), albuminas (US\$ 46,37 milhões) e rações para animais domésticos (US\$ 44,80 milhões).

Tabela II - Principais Produtos Agrícolas Importados pelo Brasil dos Estados Unidos

PRODUTO	2012		2013		2014	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
Trigo	15.668	54.508	1.131.041	3.475.270	823.004	2.639.554
Álcool Etílico	376.536	435.859	89.784	103.499	211.040	317.803
Outras Preparações Alimentícias	59.880	8.762	79.766	9.638	79.028	8.103
Albuminas	17.522	1.319	26.489	2.250	46.371	3.226
Outras Rações Para Animais Domésticos	23.521	10.456	49.553	27.290	44.801	26.374
Demais Açúcares	49.473	29.356	40.679	26.150	29.475	22.164
Algodão Não Cardado Nem Penteado	1.960	521	21.836	10.847	28.220	14.967
Chocolate E Preparações Alim. Cont. Cacau	1.492	333	10.211	2.448	26.636	7.591
Sêmen De Bovino	18.592	3	18.134	3	20.687	4
Outras Substâncias Proteicas	24.569	2.939	44.050	4.682	20.004	3.953
Pães, Biscoitos E Produtos De Pastelaria	12.859	3.167	17.126	3.579	19.621	3.041
Demais Oleos Vegetais	8.792	2.143	11.792	3.371	15.437	3.886
Amêndoa	3.652	691	6.290	861	15.082	1.776
Ovos	15.557	124	16.139	120	13.871	123
Molhos E Preparações Para Molhos	12.295	5.116	11.195	4.313	13.293	4.876
Outros Produtos De Origem Vegetal	13.998	10.203	13.100	7.917	12.647	7.109
Sucos E Extratos Vegetais	15.840	660	14.657	637	12.550	450
Sementes De Hortícolas, Leguminosas, Raízes E Tubérculos	12.066	354	12.147	1.456	11.215	908
Cones De Lúpulo E Lupulina	7.034	630	8.149	738	10.775	908
Sementes De Cereais	2.452	536	12.456	1.024	7.590	522
Demais Oleos Essenciais	9.158	298	7.185	245	7.350	238
Demais Produtos Lácteos	2.129	485	1.643	316	7.342	727
Outras Frutas Preparadas Ou Conservadas	3.107	899	4.750	1.546	7.054	2.482
Substâncias Animais Para Preparações Farmaceut.	5.646	416	9.331	451	7.040	320
Outras Frutas Secas Ou Frescas	4.637	1.328	4.843	1.502	6.523	1.820
Uísque	3.944	816	3.262	519	5.565	1.121
Soro De Leite	5.121	1.282	6.823	1.426	5.505	973
Demais Sementes	3.936	162	3.740	234	5.375	736
Batatas Preparadas Ou Conservadas	7.825	2.710	2.140	482	5.185	2.053
Preparações P/ Elaboração De Bebidas	4.223	231	6.601	328	5.105	328
<i>DEMAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS</i>	<i>93.859</i>	<i>-</i>	<i>108.832</i>	<i>-</i>	<i>102.430</i>	<i>-</i>
TOTAL AGRÍCOLA	837.341	-	1.793.744	-	1.625.821	-
DEMAIS SETORES (NÃO AGRÍCOLA)	31.525.344	-	34.224.767	-	33.392.509	-
TOTAL BRASIL	32.362.685	-	36.018.511	-	35.018.331	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRI / MAPA

PARTE III – O INTERCÂMBIO COMERCIAL NÃO AGRÍCOLA

As exportações brasileiras não agrícolas para os Estados Unidos atingiram US\$ 22,73 bilhões em 2014. Essas vendas aumentaram 3,5% em relação a 2012, mesmo com a queda de cerca de US\$ 2,0 bilhões nas exportações de óleo bruto de petróleo. Os cinco principais produtos exportados foram: óleos brutos de petróleo (US\$ 3,41 bilhões); veículos aéreos (US\$ 1,93 bilhão); turborreatores, turbopropulsores e outras turbinas a gás (US\$

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- ESTADOS UNIDOS ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Acesso a Mercados e Competitividade

1,56 bilhão); produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado (US\$ 1,46 bilhão); e pastas químicas de madeira (US\$ 920,06 milhões).

Tabela III - Principais Produtos Não Agrícolas Exportados pelo Brasil para os Estados Unidos

PRODUTO	2012		2013		2014	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
Óleos Brutos De Petróleo Ou De Minerais Betuminosos.	5.577.677	8.151.810	3.481.274	5.549.735	3.407.144	5.754.990
Outros Veículos Aéreos (Por Exemplo, Helicópteros, Aviões), Veículos Espaciais (Incluídos Os Satélites) E Seus Veículos De Lançamento, E Veículos Suborbitais.	968.167	805	1.138.777	980	1.930.159	1.649
Turboreatores, Turbopropulsores E Outras Turbinas A Gás.	267.825	258	1.032.849	348	1.564.875	234
Produtos Semimanufaturados De Ferro Ou Aço Não Ligado.	1.506.407	2.538.044	1.373.588	2.635.339	1.455.005	2.832.281
Pastas Químicas De Madeira, À Soda Ou Ao Sulfato, Exceto Pastas Para Dissolução.	828.159	1.645.147	958.654	1.847.926	920.059	1.940.376
Pedras De Cantaria Ou De Construção (Exceto De Ardósia) Trabalhadas E Obras Destas Pedras, Exceto As Da Posição 68.01, Cubos, Pastilhas E Artigos Semelhantes, Para Mosaicos, De Pedra Natural (Incluída A Ardósia), Mesmo Com Suporte, Grânulos, Fragmentos E Outras Ligas De Aço, Em Lingotes Ou Outras Formas Primárias, Produtos Semimanufaturados, De Outras Ligas De Aço.	437.283	687.450	517.617	990.627	750.532	1.429.141
Ferro Fundido Bruto E Ferro ζSpiegelζ (Especular), Em Lingotes, Linguados Ou Outras Formas Primárias.	905.649	2.082.136	715.215	1.828.890	706.900	1.784.456
ζBulldozersζ, ζAngledozersζ, Niveladores, Raspo-Transportadores (ζScrapersζ), Pás Mecânicas, Escavadores, Carregadoras E Pás Carregadoras, Compactadores E Rolos Ou Cilindros Compressores, Autopropulsados.	413.663	29.561	309.943	22.800	567.888	41.984
Partes Reconhecíveis Como Exclusiva Ou Principalmente Destinadas Aos Motores Das Posições 84.07 Ou 84.08.	621.785	139.046	524.684	128.188	509.197	133.016
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	9.873.213	-	9.357.105	-	10.136.045	-
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	21.970.631	-	20.171.988	-	22.728.901	-
TOTAL AGRÍCOLA	4.730.213	-	4.481.489	-	4.298.870	-
TOTAL BRASIL	26.700.844	-	24.653.476	-	27.027.772	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC

Elaboração: SRI / MAPA

As importações de produtos não agrícolas norte-americanos foram de US\$ 20,36 bilhões em 2014. Os combustíveis tiveram lugar de destaque na pauta importadora com

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO **--- ESTADOS UNIDOS ---**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Acesso a Mercados e Competitividade

cerca de 1/3 do valor total importado. Foram US\$ 5,03 bilhões importadora de óleo leve de petróleo, US\$ 1,15 de gás de petróleo e US\$ 834,04 milhões de hulha. Insumos para a agropecuária também foram relevantes, conforme se percebe na tabela IV. As importações de inseticidas foram de US\$ 902,02 milhões e US\$ 700,11 milhões de fertilizantes.

Tabela IV - Principais Produtos Não Agrícolas Importados pelo Brasil dos Estados Unidos

PRODUTO	2012		2013		2014	
	US\$ mil	t	US\$ mil	t	US\$ mil	t
Óleos De Petróleo Ou De Minerais Betuminosos, Exceto Óleos Brutos, Preparações Não Especificadas Nem Compreendidas Em Outras Posições, Contendo, Como Constituintes Básicos, 70% Ou Mais, Em Peso, De Óleos De Petróleo Ou De Minerais Betuminosos, Resíduos De Turborreatores, Turbopropulsores E Outras Turbinas A Gás.	4.065.597	4.049.398	4.594.350	4.762.033	5.031.602	5.537.831
Gás De Petróleo E Outros Hidrocarbonetos Gasosos.	322.825	442.870	693.748	1.012.105	1.146.604	1.598.038
Inseticidas, Rodenticidas, Fungicidas, Herbicidas, Inibidores De Germinação E Reguladores De Crescimento Para Plantas, Desinfetantes E Produtos Semelhantes, Apresentados Em Formas Ou Embalagens Para Venda A Retalho Ou Como Preparações Ou Ainda Sob A Forma	536.040	29.133	882.338	38.410	902.018	37.649
Hulhas, Briquetes, Bolas Em Aglomerados E Combustíveis Sólidos Semelhantes, Obtidos A Partir Da Hulha.	1.360.589	7.106.295	1.090.518	7.899.203	834.040	7.048.176
Aubos (Fertilizantes) Minerais Ou Químicos, Contendo Dois Ou Três Dos Seguintes Elementos Fertilizantes: Nitrogênio, Fósforo E Potássio, Outros Aubos (Fertilizantes), Produtos Do Presente Capítulo Apresentados Em Tabletes Ou Formas Semelhantes, Ou Ainda	565.706	1.030.010	679.738	1.415.579	700.107	1.602.126
Medicamentos (Exceto Os Produtos Das Posições 30.02, 30.05 Ou 30.06) Constituídos Por Produtos Misturados Ou Não Misturados, Preparados Para Fins Terapêuticos Ou Profiláticos, Apresentados Em Doses (Incluídos Os Destinados A Serem Administrados Por Via Pe Sangue Humano, Sangue Animal Preparado Para Usos Terapêuticos, Profiláticos Ou De Diagnóstico, Anti-Soros, Outras Frações Do Sangue, Produtos Imunológicos Modificados, Mesmo Obtidos Por Via Biotecnológica, Vacinas, Culturas De Microrganismos (Exc	621.817	1.300	668.680	1.531	672.367	2.437
Outros Veículos Aéreos (Por Exemplo, Helicópteros, Aviões), Veículos Espaciais (Incluídos Os Satélites) E Seus Veículos De Lançamento, E Veículos Suborbitais.	514.615	4.524	584.830	3.191	646.657	2.318
Polímeros De Etileno, Em Formas Primárias.	613.721	1.136	630.342	1.110	596.212	892
DEMAIS PRODUTOS NÃO AGRÍCOLAS	377.732	234.883	535.845	334.568	559.446	325.602
TOTAL NÃO AGRÍCOLA	31.525.344	-	34.224.767	-	33.373.309	-
TOTAL AGRÍCOLA	837.341	-	1.793.744	-	1.625.821	-
TOTAL BRASIL	32.362.685	-	36.018.511	-	34.999.130	-

Fonte: AgroStat Brasil a partir dos dados da SECEX/MDIC
 Elaboração: SRI / MAPA

PARTE IV – O MERCADO DOS ESTADOS UNIDOS PARA PRODUTOS AGRÍCOLAS BRASILEIROS

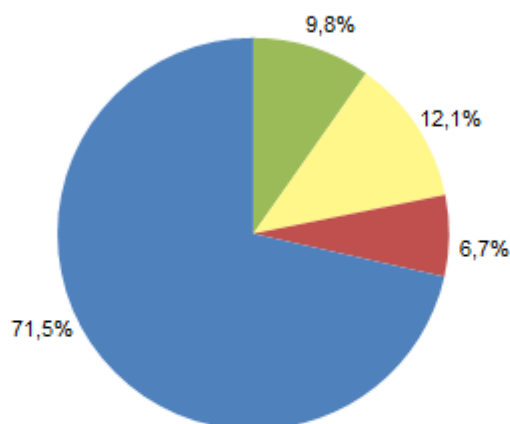
Os Estados Unidos importaram US\$ 136,92 bilhões em produtos agropecuários. Para a maior parte dos produtos adquiridos pelos norte-americanos, o Brasil não possui grande competitividade no mercado internacional, tendo participação inferior a 1,0% no comércio internacional de tais bens. As importações desses produtos chegaram a US\$ 97,90 bilhões ou 71,5% do valor total importado. Além disso, para 6,7% do valor importado, o Brasil está impossibilitado de exportar os produtos. É o caso da carne bovina *in natura*, bovinos vivos, limões e limas e carne de frango *in natura*.

Para uma análise mais apurada do intercâmbio comercial agrícola com os Estados Unidos, serão apresentadas as quatro tabelas a seguir:

- Tabela V-A – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial e que obtém, no mercado em questão, participação superior à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-B – produtos nos quais o Brasil participa com mais de 1% do comércio mundial e que obtém, no mercado em questão, participação inferior à que possui no mercado mundial;
- Tabela V-C – produtos que o Brasil não exporta para o mercado em questão, mas que possui participação igual ou superior à 1% no mercado mundial; e
- Tabela V-D - produtos que o Brasil exporta ou não para o mercado em questão e que possui participação inferior a 1% no mercado mundial.

O Gráfico VI mostra a distribuição das importações dos Estados Unidos de acordo com critérios das quatro tabelas mencionadas, ou seja, a participação do valor das importações apresentadas em cada tabela no valor total importado pelo mercado em análise.

Gráfico VI - Valor das Importações dos Estados Unidos de Produtos Agrícolas subdivididas em função da Participação Brasileira no Mercado Mundial e dos Estados Unidos - 2014



- V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País Maior do que no Mercado Mundial
- V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País Menor ou Igual a Participação no Mercado Mundial
- V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira Nula no Mercado do País
- V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

Fonte: Trademap/CCI

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- ESTADOS UNIDOS ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Acesso a Mercados e Competitividade

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)

Tabela V-A: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País Maior do que no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		2.408.098.712	31.407.324	225.098.405	1,30%	1,48%
Total Agrícola (*)		143.579.249	4.613.758	82.631.542	3,21%	7,04%
Produtos abaixo selecionados		12.676.146	2.440.629	30.009.771	19,25%	21,39%
170490	Outros produtos de confeitaria, sem cacau	1.613.905	31.959	122.053	1,98%	1,94%
120190	Soja, mesmo triturada, exceto para sementeira	1.149.323	575.813	23.273.062	50,10%	36,26%
080132	Castanha de caju, fresca ou seca, sem casca	958.576	42.189	110.296	4,40%	3,99%
190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	942.776	11.515	48.222	1,22%	1,11%
100630	Arroz semibranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	706.938	9.429	189.357	1,33%	1,06%
180400	Manteiga, gordura e óleo de cacau	673.200	38.694	117.462	5,75%	3,19%
220710	Álcool etílico não desnaturado com volume de teor alcoólico => 80%	651.250	511.635	897.397	78,56%	29,75%
200979	Outros sucos de maçã, não fermentados	588.705	18.930	21.946	3,22%	1,52%
040900	Mel natural	581.636	76.664	98.576	13,18%	5,71%
051199	Outros produtos de origem animal, impróprios para alimentação humana; animais mortos	532.783	56.156	79.902	10,54%	7,49%
080450	Goiabas, mangas e mangostões, frescos ou secos	492.424	44.030	164.211	8,94%	8,09%
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	458.821	254.600	2.302.156	55,49%	24,67%
090411	Pimenta (do gênero piper), seca, não triturada nem em pó	458.802	97.303	294.632	21,21%	14,36%
210111	Extratos, essências e concentrados de café	416.848	98.526	590.793	23,64%	17,48%
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	323.775	218.773	620.181	67,57%	38,03%
350300	Gelatinas e seus derivados; ictiocola e outras colas de origem animal, exceto cola de caseína	303.273	66.712	268.480	22,00%	20,46%
200989	Suco (sumo) de qualquer outra fruta ou produto hortícola	275.163	34.560	120.284	12,56%	7,88%
030389	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen	262.968	19.223	41.273	7,31%	1,01%
030611	Lagostas congeladas	223.221	55.324	65.235	24,78%	13,98%
151590	Outras gorduras e óleos vegetais fixos e respectivas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	173.320	4.653	11.386	2,68%	1,02%
060110	Bulbos, tubérculos, raízes tuberosas, rebentos e rizomas, em repouso vegetativo	158.990	3.460	13.110	2,18%	1,88%
350510	Dextrina e outros amidos e féculas modificados	148.571	8.231	36.267	5,54%	1,58%
091011	Gengibre, não triturado nem em pó	128.168	6.212	10.453	4,85%	1,20%
220840	Cachaça e caninha (rum e tafiá)	119.523	2.311	18.336	1,93%	1,50%
200912	Sucos de laranja não congelados, não fermentados, com valor Brix <= 20	118.668	96.355	392.246	81,20%	33,11%
330119	Óleo essencial de outros cítricos	107.701	24.149	14.755	22,42%	4,52%
210220	Leveduras mortas e outros microorganismos monocelulares mortos	106.818	33.223	87.700	31,10%	17,19%

Fonte: Trademap/CCI

Notas:

(1) Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

(2) Exclui o intra-comércio da UE-28.

(3) Dados extraídos em Junho/2015. Sujeitos à alteração.

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- ESTADOS UNIDOS ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Acesso a Mercados e Competitividade

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)

Tabela V-B: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira no Mercado do País Menor ou Igual a Participação no Mercado Mundial

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		2.408.098.712	31.407.324	225.098.405	1,30%	1,48%
Total Agrícola (*)		143.579.249	4.613.758	82.631.542	3,21%	7,04%
Produtos abaixo selecionados		15.871.934	1.794.990	30.564.470	11,31%	17,13%
090111	Café não torrado, não descafeinado	4.887.291	1.293.492	6.041.067	26,47%	30,39%
210690	Outras preparações alimentícias	2.046.083	16.510	375.091	0,81%	1,49%
180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	988.778	2.875	76.505	0,29%	1,13%
170114	Outros açúcares de cana	918.380	96.722	7.446.113	10,53%	54,75%
170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	757.932	52.770	2.008.901	6,96%	22,53%
130219	Sucos e extratos de outros vegetais (mamão seco, semente de pomelo, ginkgo biloba seco)	587.240	5.254	27.224	0,89%	1,49%
230990	Outras preparações para alimentação de animais	581.049	6.554	221.991	1,13%	2,41%
020329	Outras carnes de suíno, congeladas	482.529	79	1.386.108	0,02%	13,94%
100510	Milho para semeadura	470.803	3.455	55.945	0,73%	1,91%
200911	Sucos de laranjas, congelados, não fermentados	452.147	268.420	940.451	59,37%	72,04%
180632	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, não recheadas, em tabletes, barras e paus	451.441	66	25.401	0,01%	1,17%
240110	Fumo não manufaturado, não destalado	364.951	4.338	51.953	1,19%	2,54%
330129	Outros óleos essenciais	362.905	2.615	19.836	0,72%	1,32%
080719	Melões frescos	346.452	772	151.817	0,22%	13,04%
190532	Waffles e wafers	345.956	5.330	43.534	1,54%	2,39%
180500	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outros edulcorantes	274.522	8.608	68.900	3,14%	4,78%
050400	Tripas, bexigas e estômagos de animais, exceto peixes, inteiros ou em pedaços, frescos, refrigerados, congelados, salgados, secos ou defumados	230.181	5.282	528.309	2,29%	17,74%
350400	Peptonas e seus derivados; outras matérias protéicas e seus derivados; pó de peles	202.233	1.176	26.352	0,58%	1,23%
100590	Milho, exceto para semeadura	172.607	288	3.875.969	0,17%	13,61%
230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	168.951	217	7.000.584	0,13%	22,33%
170410	Gomas de mascar, sem cacau, mesmo revestidas de açúcar	120.587	1.080	25.358	0,90%	3,08%
080720	Mamões (papaias) frescos	117.602	7.397	47.059	6,29%	17,07%
330113	Óleo essencial de limão	115.702	455	7.885	0,39%	2,29%
200969	Outros sucos de uvas (inclusive os mostos de uvas), não fermentados	112.319	55	12.457	0,05%	2,30%
200811	Amendoins preparados ou conservados	108.915	339	11.192	0,31%	1,17%
130220	Matérias péclicas, pectinatos e pectatos	102.747	3.803	49.564	3,70%	11,36%
200939	Outros sucos de outros cítricos, não fermentados	101.631	7.038	38.904	6,93%	9,50%

Fonte: Trademap/CCI

Notas:

⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da UE-28.

⁽³⁾ Dados extraídos em Julho/2015. Sujeitos à alteração.

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- ESTADOS UNIDOS ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Acesso a Mercados e Competitividade

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)

Tabela V-C: Participação Brasileira no Mercado Mundial acima de 1% e Participação Brasileira Nula no Mercado do País

SH 6	PRODUTO	Importações do País		Exportações Brasileiras	Part. Brasileira	
		Do Mundo	Do Brasil		Mercado do País	Mercado Mundial ⁽²⁾
		US\$ mil	US\$ mil	US\$ mil		
TOTAL GERAL		2.408.098.712	31.407.324	225.098.405	1,30%	1,48%
Total Agrícola (*)		143.579.249	4.613.758	82.631.542	3,21%	7,04%
Produtos abaixo selecionados		8.691.203	0	11.377.798	0,00%	20,32%
020230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas - carnes	3.011.230	0	4.890.487	0,00%	24,13%
010229	Outros bovinos domésticos	2.486.587	0	258.352	0,00%	5,66%
020130	Carnes de bovino, desossadas, frescas ou refrigeradas -carnes	2.044.899	0	833.751	0,00%	8,39%
080550	Limões e limas, frescos ou secos	394.631	0	96.099	0,00%	4,42%
080711	Melancias frescas	330.632	0	16.491	0,00%	1,99%
160232	Preparações alimentícias e conservas de galos e de galinhas	153.028	0	475.292	0,00%	10,06%
020714	Pedaços e miudezas comestíveis de galos e galinhas da espécie doméstica, congelados	139.734	0	4.460.837	0,00%	40,16%
020629	Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	130.462	0	346.489	0,00%	14,53%

Fonte: Trademap/CCI

Notas:

⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da UE-28.

⁽³⁾ Dados extraídos em Julho/2015. Sujeitos à alteração.

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- ESTADOS UNIDOS ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Acesso a Mercados e Competitividade

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
TOTAL GERAL		2.408.098.712	225.098.405	1,48%
Total Agrícola ⁽¹⁾		143.579.249	82.631.542	7,04%
Produtos abaixo selecionados		92.836.759	712.034	0,15%
030617	Outros camarões, congelados	5.385.809	8.488	0,05%
220300	Cervejas de malte	4.346.487	89.033	0,92%
220421	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade <= 2 litros	4.344.141	7.164	0,04%
080390	Bananas frescas ou secas, exceto bananas-da-terra	2.400.962	31.601	0,26%
190590	Outros produtos de padaria, pastelaria ou da indústria de biscoitos, mesmo com adição de cacau	2.268.701	21.043	0,22%
070200	Tomates, frescos ou refrigerados	2.055.065	32	0,00%
220830	Uísques	2.020.932	5.255	0,06%
220210	Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar ou aromatizadas	1.907.486	8.200	0,15%
220860	Vodca	1.647.880	2.698	0,10%
080440	Abacates frescos ou secos	1.603.120	9.537	0,32%
030441	Filés de salmões-do-pacífico e salmão-do-danubio	1.452.181	0	0,00%
070960	Pimentões e pimentas dos gêneros capsicum ou pimenta, frescos ou refrigerados	1.373.532	15	0,00%
180100	Cacau inteiro ou partido, em bruto ou torrado	1.365.477	2.039	0,02%
080610	Uvas frescas	1.351.222	66.791	0,95%
130232	Produtos mucilaginosos e espessantes, de alfarroba, de sementes de alfarroba ou de guaré, mesmo modificados	1.336.511	808	0,04%
160521	Preparações e conservas de camarões, não acondicionados em recipientes hermeticamente fechados	1.318.502	0	0,00%
230641	Torta de sementes de nabo silvestre ou de colza, de baixo teor de ácido erúico	1.222.941	0	0,00%
040690	Outros queijos	1.171.951	5.683	0,08%
220890	Outras bebidas alcoólicas	1.116.890	21.553	0,74%
160414	Preparações e conservas de atuns, bonitos-listrados e bonitos-cachorros, inteiros ou em pedaços, exceto peixes picados	1.100.500	8.865	0,13%
151419	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, refinados e outros	1.059.913	1.006	0,07%
151190	Outros óleos de dendê, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	1.049.590	3.203	0,01%
220820	Aguardentes de vinho ou de bagaço de uvas	1.049.499	362	0,01%
200899	Outras frutas e partes de plantas, preparadas ou conservadas	952.597	19.211	0,73%
220410	Vinhos espumantes e espumosos	925.419	2.109	0,06%
220870	Licores	910.727	111	0,01%
030461	Filés de tilápias (oreochromis spp.), congelados	870.182	197	0,02%
030614	Caranguejos congelados	867.846	564	0,03%
210390	Maionese e outros condimentos e temperos compostos	823.330	11.315	0,20%
150910	Azeite de oliva e respectivas frações, virgem	802.776	80	0,00%
030481	Filé de salmão-do-pacífico,do-danubio,do-atlantico,cong	801.223	23	0,00%
200410	Batatas preparadas ou conservadas, congeladas, exceto em vinagre ou ácido acético	765.782	5	0,00%
100199	Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	755.284	100.129	0,32%
240210	Charutos e cigarrilhas, de fumo	751.824	488	0,04%
160510	Preparações e conservas de caranguejos	735.170	0	0,00%
020319	Outras carnes de suíno, frescas ou refrigeradas - carnes	720.165	0	0,00%
080430	Abacaxis frescos ou secos	705.163	1.067	0,05%
230910	Alimentos para cães e gatos, acondicionados para venda a retalho	690.069	17.489	0,32%
030214	Salmão-do-atlantico e salmão-do-danubio, fr. ou refri.	677.542	0	0,00%
070700	Pepinos e pepininhos cornichons, frescos ou refrigerados	677.224	5	0,00%
081040	Airelas, mirtilos e outras frutas do gênero vaccinium, frescos	676.036	0	0,00%

---continua na próxima página---

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- ESTADOS UNIDOS ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Acesso a Mercados e Competitividade

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
180620	Outras preparações alimentícias com cacau, em blocos ou barras, com peso > 2 kg	632.324	3.794	0,18%
190219	Outras massas alimentícias, não cozidas, nem recheadas, nem preparadas de outro modo	631.875	19.943	0,71%
081020	Framboesas, amoras e amoras-framboesas, frescas	619.733	0	0,00%
070920	Aspargos frescos ou refrigerados	608.873	0	0,00%
090121	Café torrado, não descafeinado	607.334	11.532	0,26%
220290	Outras bebidas não alcoólicas, exceto sucos de frutas ou de produtos hortícolas	602.459	7.268	0,12%
071080	Outros produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	591.517	2	0,00%
100490	Aveia, exceto para semeadura	531.097	999	0,14%
060311	Rosas frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	513.903	4	0,00%
350110	Caseínas	493.410	0	0,00%
030612	Lavagantes (homards) congelados	490.873	0	0,00%
030489	Filés de outros peixes, congelados	487.327	1.664	0,08%
151319	Outros óleos de coco (óleos de copra) e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	481.743	7	0,00%
151411	Óleos de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, em bruto	471.754	5	0,00%
081190	Outras frutas congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	463.125	11.883	0,68%
080290	Outras frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	461.524	26	0,00%
090112	Café não torrado, descafeinado	459.807	34	0,01%
200570	Azeitonas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	454.507	679	0,05%
200599	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, não congelados	453.593	4.216	0,23%
120510	Sementes de nabo silvestre ou de colza, com baixo teor de ácido erúico, mesmo trituradas	452.508	0	0,00%
240220	Cigarros contendo fumo	409.372	6.114	0,04%
081010	Morangos frescos	389.805	0	0,00%
120991	Sementes de produtos hortícolas, para semeadura	387.573	14.363	0,51%
110900	Glúten de trigo, mesmo seco	386.058	0	0,00%
060319	Outras flores frescas e seus botões, cortadas para buquês ou para ornamentação	378.417	117	0,01%
070310	Cebolas e echalotes, frescas ou refrigeradas	374.663	372	0,02%
190410	Produtos à base de cereais, obtidos por expansão ou por torrefação (por exemplo: flocos de milho)	373.255	12.208	0,56%
151311	Óleo de coco (óleo de copra), em bruto	367.665	0	0,00%
220110	Águas minerais e águas gaseificadas	364.948	136	0,01%
030462	Filés de bagres (Pangasius spp., Silurus spp., Clarias spp., Ictalurus spp.), congelado	364.074	0	0,00%
030622	Lavagantes (homards) não congelados	361.679	0	0,00%
070993	Abóboras, abobrinhas e cabaças, frescas ou refrigerada	359.825	529	0,08%
121190	Outras plantas, partes de plantas, sementes e frutos, frescos ou secos, mesmo cortados, triturados ou em pó, para uso em perfumaria, medicina ou como inseticidas, parasitocidas ou semelhantes	358.988	13.037	0,53%
200820	Abacaxis preparados ou conservados	352.400	162	0,01%
190190	Outras preparações alimentícias de farinhas, sêmolos, amidos, féculas ou de extratos de malte sem cacau ou contendo menos de 40% de cacau em peso	348.860	6.830	0,11%
020120	Outras peças de bovino, não desossadas, frescas ou refrigeradas - carnes	348.158	274	0,03%
190120	Misturas e pastas, para preparação de produtos de padaria, pastelaria	344.313	5.921	0,34%

---continua na próxima página---

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- ESTADOS UNIDOS ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Acesso a Mercados e Competitividade

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
200819	Outras frutas de casca rija e outras sementes, preparadas ou conservadas	340.428	8.478	0,29%
200830	Cítricos preparados ou conservados	333.545	297	0,05%
151329	Outros óleos de palmiste ou de babaçu e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	331.599	750	0,04%
010129	Cavalos vivos, exceto reprodutores de raça pura	330.819	1.347	0,13%
220850	Gim e genebra	328.808	4	0,00%
150990	Azeite de oliva refinado e outros azeites de oliva, não quimicamente modificados	328.553	114	0,01%
060290	Outras plantas vivas, mudas de plantas, e micélios de cogumelos	320.846	8.821	0,45%
220429	Outros vinhos; mostos de uvas, cuja fermentação tenha sido impedida por adição de álcool, em recipientes com capacidade > 2 litros	317.695	308	0,01%
030471	Filé bacal.-do-atlantico, da-groenl., do-pacifico, cong.	314.558	17	0,00%
200190	Outros produtos hortícolas, frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparados ou conservados em vinagre ou em ácido acético	312.680	415	0,04%
030729	Vieiras e outros mariscos (gêneros pecten, chlamys ou placopecten) congelados, secos, salgados ou em salmoura	311.552	0	0,00%
080520	Tangerinas, mandarinas, satsumas; clementinas, wilkings e outros cítricos híbridos e semelhantes, frescos ou secos	304.318	20	0,00%
040490	Outros produtos constituídos do leite, mesmo concentrados ou adoçados	292.973	22	0,00%
210410	Preparações para caldos e sopas; caldos e sopas preparados	284.667	6.463	0,37%
080810	Maçãs frescas	283.754	31.903	0,53%
020422	Outras carnes de ovino, não desossadas, frescas ou refrigeradas	281.340	0	0,00%
110710	Malte não torrado	272.505	1.873	0,06%
100119	Trigo duro, exceto para semente	262.442	371	0,00%
030289	Outros peixes, exceto fígados, ovas e sêmen	249.242	3.026	0,27%
020312	Pernas, pês e pedaços de suíno, não desossados, frescos ou refrigerados - carnes	245.695	0	0,00%
070490	Couves, repolhos e produtos comestíveis semelhantes do gênero brassica, frescos ou refrigerados	243.091	10	0,00%
010391	Outros suínos vivos de peso inferior a 50 kg	242.716	0	0,00%
030749	Sibas, sepiolas, potas e lulas, congelados, secos, salgados ou em salmoura	242.414	0	0,00%
200799	Geléias, doces, purês e marmeladas, de outras frutas	240.056	9.438	0,68%
030487	Filés de atuns e bonito-listrado, congelados	231.609	0	0,00%
200897	Misturas de outras frutas	231.002	5.590	0,87%
430110	Peleteria em bruto, de vison, inteira, mesmo sem cabeça, cauda ou patas	228.153	0	0,00%
070999	Outros produtos hortícolas, frescos ou refrigerados	226.488	23	0,00%
090240	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado) apresentado em qualquer outra forma	225.977	177	0,01%
160530	Preparações e conservas de lavagantes (homards)	223.001	0	0,00%
030431	filés de Tilápias (frescos, refrigerados ou congelados)	218.351	421	0,17%
020442	Outras carnes de ovino, não desossadas, congeladas	212.899	0	0,00%
050510	Penas para enchimento ou estofamento; penugem; em bruto ou simplesmente limpas, desinfetadas ou preparadas para conservação	211.685	13	0,00%
071290	Outros produtos e misturas hortícolas, secos, inclusive em pedaços ou fatias, trituradas ou em pó, sem qualquer outro preparo	209.713	430	0,04%
180631	Chocolate e outras preparações alimentícias com cacau, recheadas, em tabletes, barras e paus	202.214	4.817	0,21%
350190	Caseinatos, outros derivados das caseínas, colas de caseína	202.094	10	0,00%

---continua na próxima página---

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- ESTADOS UNIDOS ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Acesso a Mercados e Competitividade

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
030232	Albacoras ou atuns-de-barbatanas-amarelas, frescos ou refrigerados, exceto fígado, ovas, sêmen, ou filés e outras carnes da posição 0304 - pescados	198.071	934	0,27%
010392	Outros suínos vivos de peso igual ou superior a 50 kg	195.336	1.124	0,14%
210210	Leveduras vivas	179.718	307	0,03%
170220	Açúcar de bordo (ácer), no estado sólido, e xarope de bordo (ácer), sem adição de aromatizantes ou de corantes	177.185	0	0,00%
120799	Outras sementes e frutos oleaginosos, mesmo triturados	172.111	580	0,08%
060314	Crisântemos frescos e seus botões, cortados para buquês ou para ornamentação	171.386	0	0,00%
350220	Lactalbumina, incluídos os concentrados de duas ou mais proteínas de soro de leite, contendo, em peso, calculado sobre matéria seca, mais de 80% de proteínas de soro de leite	168.759	0	0,00%
080310	Bananas-da-terra, frescas ou secas	168.165	150	0,03%
210120	Extratos, essências, concentrados de chá ou mate e preparações à base destes produtos	168.005	2.092	0,25%
160420	Outras preparações e conservas de peixes	166.914	4.082	0,28%
151790	Misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais ou vegetais	166.787	3.871	0,15%
081110	Morangos congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor, mesmo adicionados de açúcar ou de outros edulcorantes	166.771	14	0,00%
190490	Outros cereais em grãos, pré-cozidos ou preparados de outro modo	161.257	289	0,04%
110100	Farinhas de trigo ou de mistura de trigo com centeio	160.558	1.250	0,03%
100850	Quinoa (Chenopodium quinoa)	159.119	2	0,00%
070190	Batatas frescas ou refrigeradas	156.206	3.381	0,18%
220190	Outras águas, não adicionadas de açúcar nem aromatizadas; gelo e neve	153.840	0	0,00%
190230	Outras massas alimentícias	153.725	1.227	0,07%
100390	Cevada, exceto para semeadura	152.654	0	0,00%
080510	Laranjas frescas ou secas	152.417	9.014	0,26%
200520	Batatas preparadas ou conservadas, exceto em vinagre ou ácido acético, não congeladas	145.666	839	0,08%
170310	Melaços de cana	144.104	21	0,00%
070320	Alhos, frescos ou refrigerados	143.628	12	0,00%
081120	Framboesas, amoras, groselhas, congeladas, não cozidas ou cozidas em água ou vapor, mesmo adicionadas de açúcar ou de outros edulcorantes	142.965	13	0,00%
121299	Outros produtos vegetais utilizados principalmente na alimentação humana	142.856	143	0,02%
090422	Pimentões e pimentas, triturados ou em pó	142.141	113	0,02%
220600	Sidra e outras bebidas fermentadas e misturas de bebidas fermentadas	141.733	5.293	0,56%
080111	Cocos secos, mesmo sem casca ou ralados	138.593	458	0,06%
081090	Outras frutas frescas	138.330	843	0,03%
090421	Pimentões e pimentas, secos, não triturados nem em pó	138.204	3.543	0,48%
200870	Pêssegos preparados ou conservados	137.861	4.704	0,73%
080830	Pêras, frescas	137.563	0	0,00%
030475	Filé de merluza-do-álaska (theragra chalcogramma), cong	136.526	0	0,00%
220900	Vinagres e sucedâneos obtidos a partir do ácido acético, para uso alimentar	135.913	1.939	0,50%
120400	Sementes de linho (linhaça), mesmo trituradas	134.252	9	0,00%
070951	Cogumelos do gênero agaricus, frescos ou refrigerados	132.913	65	0,02%
030472	Filé de haddock ou lubina, congelado	130.770	0	0,00%
180320	Pasta de cacau, total ou parcialmente desengordurada	126.328	1.503	0,32%
160413	Preparações e conservas de sardinhas, sardinhas e espadilhas, inteiras ou em pedaços, exceto peixes picados	126.171	2.343	0,20%
160540	Preparações e conservas de outros crustáceos	125.913	0	0,00%

---continua na próxima página---

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- ESTADOS UNIDOS ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Acesso a Mercados e Competitividade

Tabela V - Importações do País e Participação Brasileira (2014)

Tabela V-D: Participação Brasileira no Mercado Mundial inferior a 1%

SH 6	PRODUTO	Importações do País	Exportações	Part. Brasileira
		Do Mundo	Brasileiras	
		US\$ mil	US\$ mil	Mercado Mundial ⁽²⁾
090230	Chá preto (fermentado ou parcialmente fermentado), em embalagens imediatas <= 3 kg	124.207	7	0,00%
160241	Preparações alimentícias e conservas de pernas e respectivos pedaços, de suínos	123.876	1.250	0,31%
070511	Alfaves repolhudas, frescas ou refrigeradas	121.966	0	0,00%
160529	Preparações e conservas de camarões, exceto não acondicionados em recipientes hermeticamente fechados	119.901	2	0,00%
081050	Quivis (kiwis), frescos	118.869	0	0,00%
070820	Feijões (Vigna spp., Phaseolus spp.) frescos ou refrigerados, com ou sem vagem	117.477	0	0,00%
030483	Filés de peixes chatos, congelados	117.345	15	0,00%
130239	Produtos mucilaginosos e espessantes, derivados de outros vegetais, mesmo modificados	117.319	370	0,04%
170230	Glicose, no estado sólido, e xarope de glicose, contendo, em peso, no estado seco, menos de 20% de frutose	117.110	3.210	0,33%
080262	Nozes de macadâmia, sem casca, frescas ou secas	114.757	2.431	0,76%
170260	Frutose, no estado sólido, e xarope de frutose, contendo, em peso, no estado seco, mais de 50% de frutose	114.224	0	0,00%
021019	Outras carnes de suíno, salgadas ou em salmoura, secas, defumadas	114.129	323	0,07%
200310	Cogumelos do gênero agaricus preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético	111.787	256	0,06%
030541	Salmões-do-pacífico, do-atlântico e do-danúbio, defumados, mesmo em filés - pescados	107.789	0	0,00%
150420	Gorduras e óleos de peixe e respectivas frações, exceto óleos de fígados, mesmo refinados, mas não modificados quimicamente	105.888	0	0,00%
071090	Misturas de produtos hortícolas congelados, não cozidos ou cozidos em água ou vapor	105.275	1	0,00%
230330	Borras e desperdícios da indústria da cerveja e das destilarias	104.748	0	0,00%
070519	Outras alfaves frescas ou refrigeradas	104.325	0	0,00%
071310	Ervilhas (pisum sativum), secas, em grão, mesmo peladas ou partidas	103.962	168	0,01%
090412	Pimenta (do gênero piper), triturada ou em pó	103.919	397	0,09%

Fonte: Trademap/CCI

Notas:

⁽¹⁾ Inclui os produtos do anexo 1 do Acordo Agrícola da OMC - 1994, além de pescados.

⁽²⁾ Exclui o intra-comércio da UE-28.

⁽³⁾ Dados extraídos em Junho/2015. Sujeitos à alteração.

PARTE V- ASSUNTOS COMERCIAIS

I. Acordos comerciais em que os EUA fazem parte, notificados à Organização Mundial do Comércio (OMC)

O **ANEXO** lista os acordos comerciais norte-americanos notificados na OMC, com seus respectivos alcances.

Sem dúvida o acordo, em vigor, mais importante é o **Acordo Norte Americano de Livre Comércio (NAFTA)**.

Em junho de 2013, EUA e UE anunciaram as negociações para formação de uma área de livre comércio denominada **Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP, sigla em**

inglês). UE e EUA juntos, representam 60% do PIB mundial, 33% do comércio mundial de bens e 42% do comércio mundial de serviços.

Outro acordo que cabe mencionar, devido a sua relevância, apesar de não constar como notificado no site da OMC, é o **Tratado de Livre Comércio Transpacífico (TPP, na sigla em inglês)**. Este Acordo foi assinado recentemente, em 05/10/15, e envolve, além dos **Estados Unidos**, mais 11 países, quais sejam: **Japão, Austrália, Brunei, Canadá, Chile, Malásia, México, Nova Zelândia, Peru, Cingapura e Vietnã**. Esse acordo pode afetar 40% da economia global, contudo ainda necessita ser ratificado tanto pelo Congresso norte-americano como pelos Parlamentares dos outros países.

II. O Brasil e o Sistema Geral de Preferências dos EUA (SGP-EUA)

O SGP foi instituído nos Estados Unidos em 1º janeiro de 1976 e autorizado por meio da denominada “Lei do SGP” (*Title V of the Trade Act of 1974 - 19 U.S.C. 2461 et seq.*), por um período de 10 anos. Desde então, o SGP norte-americano vem sendo prorrogado periodicamente.

Mediante a sanção presidencial ao projeto do Congresso norte-americano (H.R.1295: *Trade Preferences Extension Act of 2015*), ocorrida em 29/06/2015, o SGP norte-americano foi renovado até 31/12/2017.

Ressalta-se que a renovação do Sistema foi aprovada com a previsão de retroatividade do benefício à data em que houve sua suspensão (31/07/2013), e também com a previsão de restituição dos direitos aduaneiros pagos nesse ínterim.

O SGP-EUA beneficia dois grupos de países: os **menos desenvolvidos** e os **em desenvolvimento**. O primeiro grupo de países, por representar as economias menores, está sujeito há um maior número de produtos beneficiados, ou seja, 4.757 linhas tarifárias (43% do total de códigos). O segundo grupo, recebe o benefício para 3500 linhas tarifárias (32% do total de códigos).

Há situações em que mesmo o país sendo beneficiado pelo SGP e a mercadoria constando na lista do programa, este produto quando exportado por aquele país não é beneficiado, pois, nesse caso específico, ele já adquiriu um nível de competitividade que não justifica o benefício. Esses produtos são denominados como **graduados**.

O Brasil apresenta **85 linhas tarifárias graduadas**. Portanto, o total de códigos em que o país se beneficia do SGP-EUA é de **3.415 (31% do total)**.

Com relação aos produtos agrícolas, o Brasil recebe o benefício para **587 linhas tarifárias**, ou seja, **28%** do total de códigos tarifários do setor agrícola. Ademais, cabe ressaltar que 20 produtos agrícolas de origem brasileira estão graduados.

III. Contenciosos na Organização Mundial de Comércio (OMC)

Até o momento, houve quatro contenciosos envolvendo o Brasil e os Estados Unidos na OMC na área agrícola ou relacionado a algum produto agrícola. Todos eles tendo o Brasil como parte

reclamante. Não houve nenhum caso tendo os Estados Unidos como reclamante. Segue resumo dos casos.

DS 250 - Taxa de equalização imposta pela Flórida (EUA) sobre laranja processada. O Brasil alegou que produto era isento da taxa se fosse produzido a partir de laranja cultivada na Flórida, o que violava o Acordo Antidumping da OMC. As partes chegaram a uma solução mutuamente acordada. O Governo da Flórida mudou a legislação e deixou de cobrar a taxa de equalização sobre os produtos importados.

DS 267 - Subsídios ao algodão dos EUA. O Brasil alegou que: a) os EUA estariam excedendo o seu compromisso em relação à concessão de subsídios à exportação de algodão, por meio de crédito à exportação com subsídio; b) os subsídios domésticos dados aos produtores americanos estariam deprimindo o preço internacional do produto e prejudicando as exportações de algodão do Brasil a terceiros mercados; e, c) o Programa *Step 2*, que fazia pagamentos à indústria têxtil americana quando utilizavam algodão de origem norte-americana, configurava um subsídio que era proibido, de acordo com as regras da OMC.

O resultado do painel foi: a) de que os EUA estavam excedendo o seu compromisso em relação à concessão de subsídios à exportação de algodão; b) os subsídios domésticos dados aos produtores americanos estavam deprimindo o preço internacional do produto e prejudicando as exportações de algodão do Brasil a terceiros mercados; e, c) que o Programa *Step 2* configurava um subsídio proibido, de acordo com as regras da OMC.

Depois do resultado final, as partes tentaram solucionar o contencioso no âmbito das negociações da Rodada de Doha, na OMC. No entanto, com o impasse nas negociações da Rodada de Doha em 2008, o Brasil entrou com o pedido para o cálculo do montante do seu direito à retaliação. Em agosto de 2009, a OMC divulgou laudo arbitral autorizando o Brasil a retaliar os EUA.

Além da retaliação na área de bens, o laudo permitiu que o Brasil procedesse à suspensão de concessões ou outras obrigações em matéria de propriedade intelectual e serviços (chamada **retaliação cruzada**). Essa suspensão estava condicionada a que o valor de retaliação, na área de bens, ultrapassasse determinado montante – “gatilho” – calculado de acordo com uma fórmula criada pelos árbitros da OMC.

Em outubro de 2009 a Camex instituiu Grupo Técnico para identificar, avaliar e formular propostas de implementação das contramedidas autorizadas pela OMC, a serem submetidas à apreciação do Conselho de Ministros da CAMEX. O trabalho do Grupo Técnico encerrou-se com a publicação da Resolução CAMEX Nº 15/2010, que estabelecia o aumento da alíquota do Imposto de Importação de 102 itens quando originários dos Estados Unidos, a partir do dia 22 de abril de 2010.

Em 1º de abril de 2010, o Governo do Brasil acordou em não impor contramedidas ao comércio com os EUA, suspendendo o efeito da Resolução CAMEX Nº 15/2010, e entrou em negociação para estabelecer as compensações que seriam concedidas ao Brasil.

Em junho de 2010, o Brasil assinou um acordo com os EUA, o qual previa que enquanto não fosse aprovada a nova lei agrícola, os EUA transfeririam US\$ 147 milhões por ano para o Instituto Brasileiro do Algodão – IBA. Ademais, os EUA se comprometeram a fazer modificações

no seu programa de garantia de crédito às exportações - **GSM 102** para deixá-lo mais compatível com as regras da OMC.

A nova lei agrícola americana foi aprovada somente em fevereiro de 2014. Com isso, cessou automaticamente o primeiro acordo e as partes entraram novamente em negociação. O resultado dessa negociação foi um novo acordo firmado em setembro de 2014, cujos principais pontos são os seguintes: a) o Programa **GSM-102** deverá ser operado em condições muito próximas às condições de mercado. Em contrapartida, o Brasil se compromete a não questionar o programa na OMC; b) como compensação aos eventuais prejuízos aos produtores de algodão brasileiros, pela atual lei americana, os EUA repassaram 300 milhões de dólares ao IBA; c) em contrapartida, o Brasil se comprometeu a não questionar a nova lei americana em relação aos programas voltados ao algodão, até 30 de setembro de 2018, quando expira a atual lei americana; e, d) caso o Brasil se sinta prejudicado pela atual lei americana em relação aos programas dos demais produtos agrícolas, ele se compromete a entrar em consultas com os EUA antes de iniciar qualquer contencioso na OMC.

DS 365 - Subsídios agrícolas dos EUA. O Brasil alegou que: a) os EUA haviam superado os limites consolidados para as medidas apoio doméstico nos anos 1999, 2001, 2002, 2004 e 2005; e, b) dois programas de garantia de crédito à exportação concediam subsídios a produtos sem compromissos consolidados na OMC. O caso não chegou à fase de formação do painel porque o Brasil abandonou o caso.

DS 382 - Aplicação de direitos antidumping sobre as importações de suco de laranja do Brasil pelos EUA. O Brasil alegou que os EUA haviam calculado de forma incorreta os direitos antidumping aplicados sobre as importações de suco de laranja originário do Brasil. O painel concluiu que os EUA haviam calculado de forma incorreta os direitos antidumping sobre as importações de suco de laranja do Brasil. Os EUA mudaram a forma de cálculo dos direitos e, em 14 de fevereiro de 2013, os dois países informaram que a disputa foi encerrada de forma satisfatória.

IV. Atuação na Rodada de Doha na Organização Mundial de Comércio (OMC)

A atuação dos Estados Unidos é marcada por forte resistência em relação ao pilar de apoio doméstico, já que as reformas sofridas pela sua **Lei Agrícola (Farm Bill)**, nas últimas décadas, não levaram a mudanças significativas nos gastos com políticas distorcivas ao comércio.

Por outro lado, eles são fortes demandantes nos cortes das tarifas, já que têm muito poucas sensibilidades nessa área e na redução do espaço para políticas de apoio doméstico dos grandes países em desenvolvimento, principalmente China e Índia.

No pilar de subsídios à exportação, eles não teriam problema em aceitar o fim imediato dos subsídios clássicos à exportação, mas têm sensibilidades quanto a disciplinas mais rígidas ao seu instrumento de garantias de crédito à exportação (GSM-102) que recentemente sofreu modificações pelo seu Congresso, fruto do acordo do contencioso com o Brasil sobre o algodão.

V. Medidas comerciais dos Estados Unidos que afetam as exportações brasileiras de produtos agrícolas

Historicamente, o contencioso comercial entre Brasil e Estados Unidos tem sido caracterizado pela ocorrência de picos tarifários, ameaças de retaliações, direitos antidumping e medidas compensatórias, cotas, possibilidade de aplicação de salvaguardas, acordos de restrição voluntária (VRAs), normas técnicas e regulamentos fitossanitários restritivos, dentre outros. Os principais produtos que enfrentam dificuldades no mercado norte-americano são:

- **Suco de laranja concentrado congelado**

As exportações brasileiras desse produto estão sujeitas a uma das mais elevadas tarifas de importação aplicadas pelos Estados Unidos. Atualmente, o suco de laranja concentrado congelado está sujeito a uma **tarifa específica de 7,85 centavos de dólar/litro**, com um equivalente *ad valorem* da tarifa aduaneira aproximada de **63%**. Essa tarifa já resulta de um processo de redução, a finalizar-se em 2001, acertado na Rodada Uruguai, no qual se estabeleceu diminuição de alíquotas de **2,5%** ao ano, a título de concessão mínima obrigatória para qualquer produto.

- **Carne bovina fresca**

O Brasil nunca exportou carne fresca/congelada para os EUA. Exporta apenas carne processada (ou industrializada). O Brasil e outros países do Mercosul já chegaram a importar quantidades pequenas de carne fresca dos EUA, mas suspenderam as compras devido à ocorrência do caso da doença de vaca louca naquele país.

O pedido do Brasil para poder ter acesso ao mercado americano de carne fresca/congelada foi iniciado já há mais de 15 anos. Há informação de que os americanos estão com a “*Final Rule*”, regulamento que reconhece o bom status sanitário do rebanho brasileiro, pronta para publicação. Este regulamento é condição fundamental para permitir a importação de carne bovina in natura de 14 estados brasileiros. O MAPA, em contrapartida também finalizou a análise de risco de saúde animal para a carne bovina norte americana.

O potencial de exportações brasileiras para os EUA é estimado, pelos próprios norte-americanos, em 40 mil toneladas anuais. A tarifa de importação cobrada pelos EUA para o produto é de **26,4%**, mas há várias cotas com tarifa reduzida. O Brasil poderá disputar uma cota de 64,8 mil toneladas com outros países, com tarifa de 4%. A tarifa imposta pelo Brasil para as importações de carne bovina é de 10% (carne com osso) e 12% (carne desossada). A expectativa de agentes de mercado é que o Brasil exporte aos EUA principalmente carne de dianteiro e importe cortes específicos, em especial picanha.

- **Carne de aves**

Com relação à carne de aves, além da alegação da existência no país da doença de *New Castle*, as exportações brasileiras sofrem com os subsídios concedidos às exportações americanas (*Export Enhancement Program*) que deslocam deslealmente o produto brasileiro em terceiros mercados.

- **Frutas e legumes**

Restrições fitossanitárias e tarifas elevadas dificultam sensivelmente a entrada desses produtos no mercado norte-americano. A importação brasileira de frutas cítricas, abacate, caqui, carambola figos, maracujá, certos tipos de melão e mamão (exceto dos produtores certificados do Espírito Santo) é totalmente proibida. Um dos grandes obstáculos para os demais produtos é a exigência de licenças prévias de importação que atingem quase cem por cento das exportações brasileiras. Outros obstáculos são a obrigatoriedade de tratamentos especiais, como para as uvas e mangas, que precisam passar por um tratamento térmico especial, e a exigência de entrada de diversos produtos por portos específicos. Registre-se ainda a aplicação de tarifas de importações sazonais para alguns produtos, sobretudo de frutas e legumes. Este é o caso, por exemplo, das uvas, pomelos, melancias, melões e peras, que possuem tarifas de importação que variam ao longo do ano. Produtos com potencial exportável esbarram na lentidão das análises técnicas do Departamento de Agricultura para liberar as importações.

- **Etanol**

O Brasil já foi o principal exportador deste produto para os Estados Unidos, beneficiando-se, inclusive, do Sistema Geral de Preferências (SGP). Sob a pressão dos produtores de álcool de milho, o governo americano elevou o imposto de importação provocando um aumento nos preços, levando a uma queda das exportações brasileiras para os Estados Unidos. A exclusão do etanol destinado ao consumo humano do SGP e uma tarifa de importação de 2,5% ad valorem, mais 14,27 centavos de dólar por litro de tarifa específica, prejudicam sensivelmente as exportações do produto brasileiro.

A demanda americana por etanol deve crescer significativamente nos próximos anos, notadamente na Califórnia, em virtude da substituição ao metanol utilizado como aditivo à gasolina. O Brasil poderia beneficiar-se desta expansão, como grande produtor, não fossem os mecanismos de proteção do mercado interno americano. O etanol produzido nos Estados Unidos recebe subsídios, além disso, o Brasil sofre a concorrência de outros centros produtores de álcool, como os da Bacia do Caribe e da Costa Rica, que, além de receberem quotas tarifárias, estão sujeitos a uma tarifa extracota inferior, em virtude de acordos preferenciais com os Estados Unidos.

- **Açúcar**

Os EUA impõem cota tarifária às importações de açúcar. Dentro da quota, as importações pagam 1,4606 centavos de dólar por quilo, e se forem beneficiadas pelo SGP estarão isentas. Ultrapassado o limite da quota, a tarifa passa a ser de 33,87 centavos de dólar por quilo. O Brasil foi excluído do SGP, sob a alegação de que gozava de vantagem comparativa no setor. Além das barreiras apontadas acima, não se pode deixar de mencionar o expressivo volume de subsídios à produção agrícola nos EUA.

- **Organismos Geneticamente Modificados (OGMs)**

Os EUA apresentam elevada preocupação com o novo marco regulatório chinês para OGMs, que estabelece os procedimentos para aprovação de novos eventos. Segundo o USDA a nova norma poderá trazer maiores atrasos nas aprovações. Os EUA entendem que a China age de forma imprevisível com falta de transparência e clareza sobre os mecanismos para aprovação, o que se agravaria com a citada nova regulação em consulta pública na China.

Os EUA também se mostram contrários à nova regulamentação da UE que dá poder de veto aos países membros sobre cultivo de OGM em seu território. A especial preocupação é com a recente proposta de regulamentação da UE que poderá permitir aos países expandir a proibição à comercialização dos produtos geneticamente modificados a partir de argumentos não científicos como o interesse do consumidor. A contrariedade dos EUA reflete em declarações de que a medida pode comprometer o Acordo de Livre comércio EU/EUA. (TTIP).

Após 10 anos sem que o Brasil recebesse visita de um Secretário de Agricultura dos EUA, em 2013 o Secretário Tom Vilsak veio ao País e propôs ao MAPA uma aproximação entre os dois países na área de biotecnologia, especialmente OGMs.

Nesse contexto, em 2014 foram criados dois grupos de trabalho de alto nível: um sobre Biotecnologia e outro sobre Coordenação e Cooperação em Negociações Sanitárias e Fitossanitárias, no âmbito do Comitê Consultivo Agrícola Brasil – EUA. Os objetivos principais de ambos os grupos é atuar de forma coordenada em terceiros mercados para defender a utilização de princípios científicos no estabelecimento de requisitos para importação de produtos agropecuários.

O MAPA entende que as preocupações dos EUA são legítimas, tendo em vista o interesse de preservar os argumentos científicos para a eventual restrição a produtos, conforme preconizam os acordos da OMC, com vistas a não gerar restrição injustificada ao comércio. Devido à sensibilidade do tema, o mesmo deve ser abordado de forma a preservar as relações comerciais com os membros envolvidos, sem agir sobre países específicos. Seria oportuna a formação de um grupo internacional para harmonizar as questões sobre procedimentos de aprovação de OGMs. Este fórum pode ser constituído no âmbito da OMC ou em outra organização internacional multilateral que inclua todos os países interessados.

Brasil e EUA enfrentam as mesmas dificuldades para exportar commodities agrícolas e carnes para terceiros mercados. O principal problema enfrentado por ambos são barreiras não-tarifárias erguidas por países ou blocos (UE) interessados em proteger os próprios mercados. Tais barreiras, em grande parte, diferem dos padrões científicos internacionais e prejudicam exportadores brasileiros e norte-americanos. Vários exemplos dessas práticas podem ser citados: a) proibição da importação de variedades geneticamente modificadas de grãos na União Europeia, China e em alguns países africanos, apesar de não haver indicação científica de que seriam prejudiciais à saúde humana e animal; b) relutância de UE, China e Rússia em adotar os padrões estabelecidos pelo "Codex Alimentarius" sobre o uso do promotor de crescimento "ractopamina"; c) restrições injustificadas impostas por UE, Rússia e China à importação de carnes provenientes de Brasil e EUA; d) proibições de e restrições ao uso de defensivos agrícolas; etc.

ANEXO

ACORDOS COMERCIAIS DOS EUA NOTIFICADOS À OMC

Acordos Negociados		
País/Bloco	Acordo	Alcance
EUA-República Dominicana - América Central Países: Costa Rica; República Dominicana; El Salvador; Guatemala; Honduras; Nicarágua; Estados Unidos da America	ALC / AIE	Bens e Serviços
EUA-Coréia do Sul	ALC / AIE	Bens e Serviços
Acordo Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) Países: Canadá; México; Estados Unidos da America	ALC / AIE	Bens e Serviços
EUA-Austrália	ALC / AIE	Bens e Serviços
EUA- Bahrain	ALC / AIE	Bens e Serviços
EUA-Chile	ALC / AIE	Bens e Serviços
EUA-Colômbia	ALC / AIE	Bens e Serviços
EUA-Israel	ALC	Bens
EUA-Jordânia	ALC / AIE	Bens e Serviços
EUA-Marrocos	ALC / AIE	Bens e Serviços
EUA-Omã	ALC / AIE	Bens e Serviços
EUA-Panamá	ALC / AIE	Bens e Serviços
EUA-Peru	ALC / AIE	Bens e Serviços
EUA- Cingapura	ALC / AIE	Bens e Serviços

INTERCÂMBIO COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

--- ESTADOS UNIDOS ---

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio
Departamento de Acesso a Mercados e Competitividade

Acordos em Negociação		
País/Bloco	Acordo	Alcance
EUA-União Europeia	-	-

Fonte: OMC

Nota 1: Acordo de Livre Comércio (ALC), Acordo de Integração Econômica (AIE)